

Uma Nova Babel Feita de Letras: Ações de Leitura e Escrita no Câmpus Canoas do IFRS

Cimara Valim de Melo
Fabiana Cardoso Fidelis

*Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível que lhes deres:
Trouxeste a chave?*

Carlos Drummond de Andrade

1 INTRODUÇÃO

Chevalier e Gheerbrant veem no mito de Babel (2009) a expressão da confusão, que se dá pelos desafios inerentes à linguagem. Uma das maiores cidades da Antiga Mesopotâmia, a Babilônia tornou-se símbolo da grandeza urbana, bem como da diversidade cultural e linguística; dela provém o mito da Torre de Babel, palco de uma infinidade de línguas, e, por outro lado, das dificuldades que circundam os códigos linguísticos e suas tecnologias. A necessidade de se fazer compreender é tão antiga quanto o próprio ser humano; na era da informação (CASTELLS, 2011), torna-se vital, pelos indivíduos conectados à sociedade em rede, não apenas a apreensão das tecnologias que viabilizam e intensificam a comunicação, mas também o domínio de diferentes línguas e linguagens, a fim de se tornarem mais críticos e autônomos.

Foi a partir dessa necessidade que se iniciaram as ações extensionistas de leitura e escrita no Câmpus Canoas, desenvolvidas pelas professoras da área de Letras, com o auxílio de colaboradores de outras áreas do conhecimento. Por meio das atividades realizadas, foram possibilitadas oportunidades de construção de ambientes físicos e virtuais ativos de leitura dentro e fora do Câmpus Canoas do IFRS. Alunos, professores e técnicos administrativos participaram de atividades culturais, científicas e tecnológicas que estimularam e

diversificaram a prática da leitura e escrita, bem como a utilização de tecnologias, a produção científica e ações de extensão.

As atividades e projetos desenvolvidos voltaram-se para estudos aplicados sobre leitura, gêneros textuais e novas tecnologias, bem como para a elaboração de produtos tecnológicos incentivadores das práticas de leitura, escrita, comunicação oral e da interação dos leitores-autores com as tecnologias da informação e da comunicação. As atividades foram divulgadas em eventos científicos e tecnológicos, dando destaque para o IFRS dentro do cenário da produção científica e tecnológica em educação. Foram desenvolvidos dois projetos de pesquisa, um programa de extensão e deu-se continuidade à publicação da #Tear: Revista de Educação e Tecnologia do IFRS. Todas as ações foram vinculadas aos cursos técnicos integrados e superiores do Câmpus Canoas, expandindo as oportunidades relativas à linguagem e à literatura para além do espaço de sala de aula¹.

A seguir, serão detalhadas tais ações, iniciadas no ano de 2011, com base nos resultados obtidos ao longo de 2012 e 2013.

2 AÇÕES DE LEITURA E ESCRITA NO CÂMPUS CANOAS

2.1 Roda Leitura

Roda Leitura é uma atividade realizada pelo Programa Múltiplos Espaços de Leitura (Programa MEL). Nas dependências do Câmpus Canoas ou em espaços externos, mediante convite de instituições parceiras, técnicos administrativos, docentes, alunos e membros da comunidade reúnem-se em uma roda de chimarrão com pipoca para ler seus textos preferidos. Para participar, basta escolher o trecho de um texto e compartilhar a leitura em voz alta. Cada Roda Leitura tem a duração de uma hora, e a participação é livre. Além das edições realizadas em 2011 e 2012, foram realizadas três edições em 2013, que envolveram espaços vinculados a



Roda Leitura ocorrida no Seurs (2013)

eventos culturais e acadêmicos: 29ª Feira do Livro de Canoas, 31º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs) e 2º Salão de Extensão do Câmpus Canoas.

O Roda Leitura é uma atividade que destaca a importância do afeto e do compartilhamento de leituras para que a leitura por jovens não corra o risco de esbarrar em dois problemas: o tédio e a dificuldade. Por meio do compartilhamento e do falar sobre livros, as leituras se tornam mais interessantes e atrativas.

2.2 Campanha Amigo Encapado 2013: reinauguração de minibibliotecas de sala de aula

Uma expressiva ação de leitura no Câmpus Canoas diz respeito às minibibliotecas de sala de aula. Iniciadas em 2011 pelo projeto Literatura na Mão, as minibibliotecas são estantes com livros de literatura presentes em cada sala de aula dos cursos integrados de nível médio do câmpus. Em 2013, houve a ampliação do número das minibibliotecas, bem como da quantidade de livros em cada uma delas. Para isso, toda a comunidade escolar foi envolvida na Campanha Amigo Encapado, que incentivou a doação de livros, com o envolvimento de servidores e alunos. As minibibliotecas foram “apadrinhadas” por professores escolhidos pelas turmas, batizadas com nomes de escritores e decoradas de forma temática.

Com as seis minibibliotecas, distribuídas

nas salas das turmas dos cursos técnicos de ensino médio de Administração, Informática e Manutenção e Suporte em Informática (Proeja), percebeu-se um estreitamento dos vínculos entre estudantes e livros, pois eles são responsáveis pelo cuidado com os livros e pelo registro de empréstimos nos Cadernos de Leitura de cada minibiblioteca. Por meio da Campanha Amigo Encapado, as minibibliotecas – e, conseqüentemente, a leitura – ganharam destaque no dia a dia dos estudantes do câmpus, os quais se mantêm preocupados com a sua conservação e com a aquisição de mais exemplares para diversificação das leituras.

2.3 Oficina de Leitura e Teatro

Com o objetivo de promover a leitura no âmbito escolar por meio da criação de espaços de interação entre literatura e artes cênicas, a Oficina de Leitura e Teatro é uma ação

PROGRAMA MEL



Minibiblioteca Charles Chaplin e alunos

RELATOS DE EXPERIÊNCIA



Expressão corporal na Oficina de Leitura e Teatro

iniciada em 2013, pensada e desenvolvida pelos alunos do câmpus, sob coordenação de bolsistas do Programa MEL. Os participantes encontram-se semanalmente, e os encontros contemplam atividades de leitura e sensibilização dramática. Dentre os textos trabalhados, estão As vantagens de ser invisível, de Stephen Chbosky (2007), e O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna (1955). Há também a interação com outras formas artísticas, a exemplos de adaptações filmicas de peças teatrais, como o filme O auto da compadecida, de Guel Arraes (2000).

2.4 Atividade Permanente de Leitura no Proeja

A Atividade Permanente de Leitura no Proeja tem como objetivo incentivar a prática da leitura entre docentes e alunos. Parte-se do pressuposto de que a literatura é um direito dos alunos e um dever do professor (SARAIVA, 2012). Além disso, a pesquisa nacional Retratos da Leitura mostra que no ano de 2007 a mãe era a maior responsável por influenciar os leitores a ler; em 2011, a mãe caiu para segunda posição, e os professores tomaram a liderança como os que mais influenciam os leitores para ler (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2012).

Considerando-se a importância de ter o professor como exemplo de leitor, organizou-se com os professores do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Proeja um calendário de leituras propostas e conduzidas pelos professores. Semanalmente, um professor disponibiliza um período de aula para a realização de uma atividade e/ou técnica de leitura. Um ponto relevante dessa ação é sua constituição interdisciplinar, o que interfere positivamente na diversidade dos textos compartilhados. Pertencente ao Programa MEL, essa atividade promove a leitura como prática regular e prazer, em seus mais diversos gêneros, enriquecendo, assim, as experiências dos leitores.

2.5 Curso Comunicação nas Organizações:

Práticas de Linguagem

O projeto Comunicação nas Organizações: Práticas de Linguagem oferece um curso de extensão a servidores da Prefeitura Municipal de Canoas, a fim de desenvolver e aprimorar as habilidades de comunicação oral e escrita dos profissionais da gestão pública a partir de práticas de leitura e produção de diferentes gêneros textuais. A qualificação da comunicação nas organizações públicas passa pela padronização dos textos oficiais expedidos pelos setores das instituições e pela formação dos servidores técnicos da área de gestão, a fim de produzirem textos que respeitem aos princípios da impessoalidade, clareza, uniformidade, concisão e uso da linguagem formal. Para obedecer a esses princípios, os documentos escritos devem apresentar normalização, coerência e coesão textual. Dessa forma, concebeu-se um curso de qualificação destinado aos servidores, com quatro módulos que abordam diferentes práticas do uso da linguagem. Apresentando nos quatro módulos aspectos teóricos e práticos, voltados para a produção e leitura de textos escritos ou orais, a comunicação nas organizações é abordada em seus diferentes aspectos. Os servidores podem se inscrever e realizar os módulos na ordem em que desejar, conforme oferta e turmas disponíveis.

Na situação de comunicação e interação em que estão inseridos e de acordo com a finalidade dos diferentes textos que utilizam, lendo ou escrevendo, os servidores precisam conhecer os gêneros textuais, a norma padrão da língua escrita portuguesa e a aplicação das regras gramaticais em textos, reconhecendo possíveis problemas de coesão e coerência que ocorrem em textos para que possam evitá-los ou corrigi-los. O curso aborda também o fluxo de produção de textos impressos, adequação aos gêneros textuais, questões éticas de comunicação, revisão dos textos e documentos.

O curso é oferecido em quatro módulos de 32 horas cada, totalizando 128 horas, e contempla quatro aspectos e áreas da expressão escrita e oral: redação de documentos oficiais, leitura e produção de diferentes gêneros textuais, oratória e redação de textos técnicos e científicos. De forma prática, são exercitadas produções de textos, analisando-se as diversas possibilidades de produção e intervenção nos textos produzidos. Tanto os textos orais quanto os escritos são inseridos em contextos reais de comunicação, obedecendo às exigências dos diversos gêneros. Assim, os alunos escrevem, por exemplo, no módulo Redação Oficial, um ofício a autoridade

des com sugestões para a educação pública brasileira; no módulo Leitura e Produção de textos, elaboração e publicação na internet de texto sobre temas polêmicos; no módulo Comunicação Oral, apresentação de seminário oral aberto; no módulo Redação Científica, elaboração de pôster e resenha.

Além das aulas, foi realizada uma pesquisa sobre o uso do e-mail institucional pelos servidores do Câmpus Canoas, a fim de compreender na prática a forma como se estabelece a comunicação no gênero textual e-mail.

2.6 III Feira das Cidades

Um dos objetivos da III Feira das Cidades, vinculada ao projeto de extensão Olhares sobre as Cidades, coordenado pela professora Sheila Katiane Staudt, é levar os leitores-viajantes a compreender que não estamos sós nos espaços que percorremos e a olhar o outro como um ser único, com diferentes olhares sobre o fenômeno urbano.

Na terceira edição dessa atividade multicultural de extensão, ocorrida em agosto de 2013, foram realizadas atividades acadêmicas e culturais diversas, e a Feira entrou para o calendário acadêmico da instituição, tornando-se um evento anual consolidado. Com duração de três dias, o evento envolve diversas modalidades de apresentações, entre elas exposições fotográficas, minioficinas, estandes, relatos de viagem, sarau literário, mesas-redondas, apresentações artísticas, comunicação oral e mostras de ensino. Houve a presença de relatos de cinco continentes, seja por brasileiros que lá estiveram, seja por nativos. Os palestrantes foram alunos do Câmpus Canoas, dos cursos técnicos integrados, dos cursos superiores, técnicos administrativos e professores do câmpus, pais de alunos, estudantes e profissionais brasileiros e estrangeiros, estudantes e professores do IFRS – Câmpus Farroupilha e Câmpus Porto Alegre, da Ulbra, do Unilassalle e da UFRGS, membros e intercambistas da AIESEC.

PROJETO OLHARES SOBRE AS CIDADES



III Feira das Cidades

2.7 Leitura através de meios digitais

Outra importante ação do Programa MEL diz respeito a ações de incentivo à leitura em meio digital por meio de weblogs e mídias sociais. No blog, são postados sistematicamente textos com sugestões de leitura, além de textos informativos e de divulgação sobre as atividades realizadas dentro e fora do câmpus. A partir do questionamento “Como fazer com que os alunos e servidores do Câmpus Canoas tenham um maior interesse pela leitura por meio de novas tecnologias?”, foi implantada a integração entre a página do programa no Facebook, intitulada “MEL: Portal da Leitura” <<https://www.facebook.com/MelPortalDaLeitura>>, ao blog “Programa MEL” <programamel.blogspot.com.br/>. Dessa forma, todas as postagens são automaticamente direcionadas à página do Facebook, aumentando a interatividade e, conseqüentemente, os acessos às páginas de incentivo à leitura produzidas pelo Programa MEL.

2.8 Ciclo de palestras

Como fruto de ações de extensão, alunos e servidores do Câmpus Canoas contaram com a realização de palestras de cunho acadêmico e cultural, as quais priorizaram a formação linguística dos alunos à formação linguística, em especial a língua inglesa, bem como o conhecimento sobre possibilidades de estudos via programa Ciências sem Fronteiras. Ao todo, foram três palestras, ocorridas ao longo do primeiro semestre de 2013, promovidas pelo Programa MEL.

A primeira palestra, intitulada Ciência sem Fronteiras: portas abertas para o intercâmbio, foi ministrada por Gina Mikowaiski Valent, representante da Assessoria Internacional do IFRS, e destacou as possibilidades atuais para estudo no exterior e a necessidade de conhecimentos em língua estrangeira para realização de intercâmbio acadêmico. A segunda, *Contrasting Cultures: English sensibility meets Brazilian passion*, teve como palestrante o Prof. Martin Fletcher e proporcionou a interação cultural de alunos e servidores por meio da língua inglesa. A terceira, A importância da certificação internacional de língua inglesa no meio acadêmico, proferida pela professora Elen Karoline Melo de Oliveira, trouxe conhecimentos sobre formação acadêmica, internacionalização e formação linguística. As palestras serviram como estímulo aos alunos, orientando-os sobre a importância do aprendizado de diferentes idiomas no meio acadêmico e colocando-os frente a frente com a língua inglesa.

WAGNER DA SILVA PACHECO



Palestra com Martin Fletcher

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Letras exercem, por meio de diferentes projetos, um protagonismo babilônico dentre as atividades de extensão do Câmpus Canoas. Em 2013, ocorreu um expressivo número de atividades de incentivo à leitura e à escrita, dentre as quais se destacam apresentações artísticas, palestras, mesas-redondas, exposições, oficinas e cursos, eventos que mobilizaram a comunidade interna e externa ao câmpus, gerando conhecimento, promovendo trocas culturais e desenvolvendo a capacidade linguística dos envolvidos. As ações marcaram presença não apenas em meio físico, pelos espaços de leitura criados e utilizados ao longo do ano, mas tiveram forte atuação em meio digital, gerando uma importante rede comunicativa. Ao envolver pessoas com diferentes experiências, formações, provenientes de uma variedade de áreas do conhecimento, tais ações de leitura contribuem à formação de uma nova Babel, a qual expressa não mais a

confusão frente à incomunicabilidade, mas a valorização da diversidade cultural, as interconexões linguísticas e, conseqüentemente, a interação social e a propagação de valores humanos. É a vida a ultrapassar os limites da linguagem, e a linguagem a reinventar a própria vida.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra LTDA, 2011.
- CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos. 23.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.
- CHBOSKY, S. As vantagens de ser invisível. [S.l.]: Rocco, 2007.
- INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Retratos da leitura no Brasil. Pró-Livro: 2011. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/texto.asp?id=48>>. Acesso em: 17 set. 2012.
- MEL. Portal da Leitura. Disponível em: <<https://www.facebook.com/MelPortalDaLeitura>>. Acesso em: 18 out. 2013.
- O AUTO da compadecida. Direção: Guel Araes. Produção: Daniel Filho. Brasil: Lereby Produções; Globo Filmes, 2000. (104 min).
- SARAIVA, Juracy Ignez Asmmann. Os livros e o ato de ler. Palestra na II Semana do Livro do IFRS – Câmpus Canoas, Canoas (RS), 19 abr. 2012.
- SUASSUNA, A. O Auto da Compadecida. [S.l.]: [s.n.], 1955.
- PROGRAMA MEL. Múltiplos Espaços de Leitura. Disponível em: <<http://programamel.blogspot.com>>. Acesso em: 18 out. 2013.

Cimara Valim de Melo é doutora em Letras e professora do Câmpus Canoas do IFRS.

Fabiana Cardoso Fidelis é doutora em Letras e professora do Câmpus Canoas do IFRS.

NOTA

1 Este texto circunscreve-se às ações de extensão realizadas no Câmpus Canoas do IFRS. Contudo, várias atividades de pesquisa e ensino são desenvolvidas a fim de promover a leitura e escrita. Contribuíram diretamente com as atividades mencionadas neste relato, além das autoras, a jornalista Andreia Pruinelli e os docentes Aline Noimann, Gláucia da Sílvia Henge, Maria Edilene de Paula Kobolt, Romir de Oliveira Rodrigues e Sheila Katiane Staudt. Os bolsistas de extensão vinculados aos projetos entre 2011 e 2013 foram Ana de Oliveira Correia, Eduarda Dias Pedrão, Jade Gabrielle Cruz Nogueira, Joana Meirelles Garcia, Juliane Schröder, Júlia Machado Menezes, Karina Becker Decken, Letícia Cardoso, Leonardo Sousa, Maiara Schein Trevisol, Maurício Argenta Sodrê e Nataly Ayumi Toma.